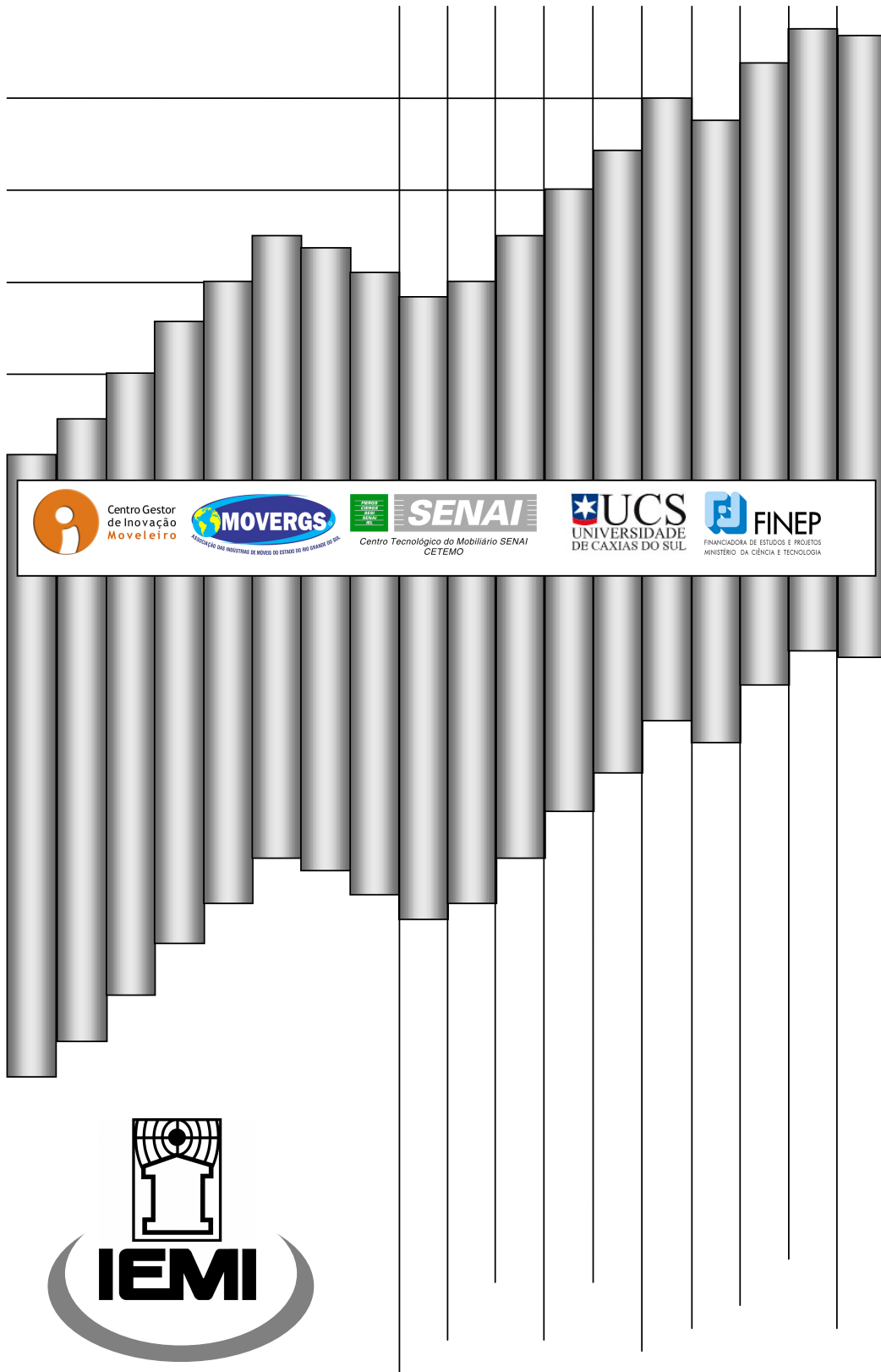


# 2008

## Março

20



Logo: Centro Gestor de Inovação Moveleiro

Logo: MOVERGS

Logo: SENAI - Centro Tecnológico do Mobiliário SENAI CETEMO

Logo: UCS - UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Logo: FINEP - FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA



# Conjuntura e Comércio Externo

# MÓVEIS

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

### ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES .....	pg. 03
<b>I. CONJUNTURA</b>	
1. Evolução da produção física.....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado. ....	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista.....	pg. 05
4. Inflação do mobiliário.....	pg. 06
<b>II. COMÉRCIO EXTERNO</b>	
1. Balança comercial .....	pg. 07
1.1. Exportações .....	pg. 07
1.2. Importações .....	pg. 07
1.3. Saldos .....	pg. 08
1.4. Gráfico da evolução em toneladas .....	pg. 08
1.5. Gráfico da evolução em valores .....	pg. 08
2. Parceiros comerciais .....	pg. 09
2.1. Países de origem e destino .....	pg. 09
2.1.1. Destino das exportações .....	pg. 09
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 09
2.2. Blocos econômicos .....	pg. 10
2.2.1. Exportações .....	pg. 10
2.2.2. Importações .....	pg. 10
3. Participação dos estados .....	pg. 10
3.1. Principais estados exportadores .....	pg. 10
3.2. Principais estados importadores .....	pg. 11
3.3. Saldos da balança comercial por estado.....	pg. 11
4. Máquinas e equipamentos .....	pg. 12
4.1. Importações .....	pg. 12
4.2. Origem das importações .....	pg. 12
5. Legislação / informação .....	pg. 13
5.1. Evolução do emprego formal no setor de móveis.....	pg. 13
6. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 14
6.1. Exportações por produto.....	pg. 14
6.2. Importações por produto .....	pg. 15

## **CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS**

### **NOTAS PRELIMINARES**

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br), [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br). As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis.

### 1. Evolução da produção física (fevereiro de 2008)

A produção de móveis voltou a cair em fevereiro (-5,2%), depois de também ter caído em janeiro (-2,4%). Todavia, no ano janeiro/fevereiro de 2008 sobre igual período de 2007 ela cresceu 12,1% e, nos últimos 12 meses, o crescimento da produção de móveis foi de 7,5%.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últim. 12 meses <sup>(4)</sup>
. Móveis	106,35	-5,2%	+12,1%	+7,5%

Fonte: IBGE

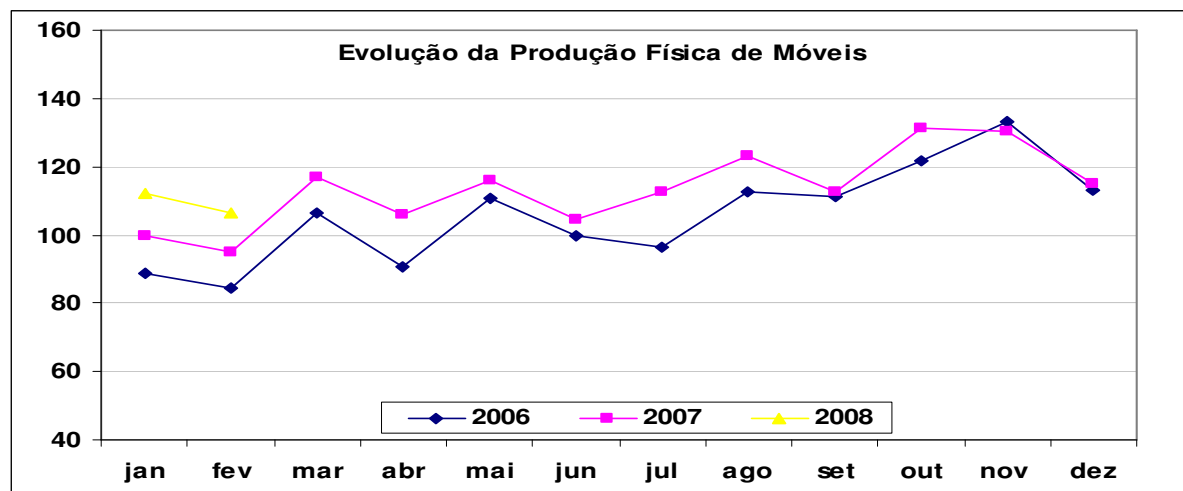
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) fevereiro 08 / janeiro 08

(3) janeiro-fevereiro 08 / janeiro-fevereiro 07

(4) março 07-fevereiro 08 / março 06 -fevereiro 07

#### 1.1. Gráfico evolutivo da produção



### 2. Evolução do pessoal ocupado (fevereiro de 2008)

O pessoal ocupado no setor caiu 1,0% em fevereiro, acumulando redução de 3,3% no ano e 7,2% nos últimos 12 meses.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	67,12	-1,0%	-3,3%	-7,2%

Fonte: IBGE

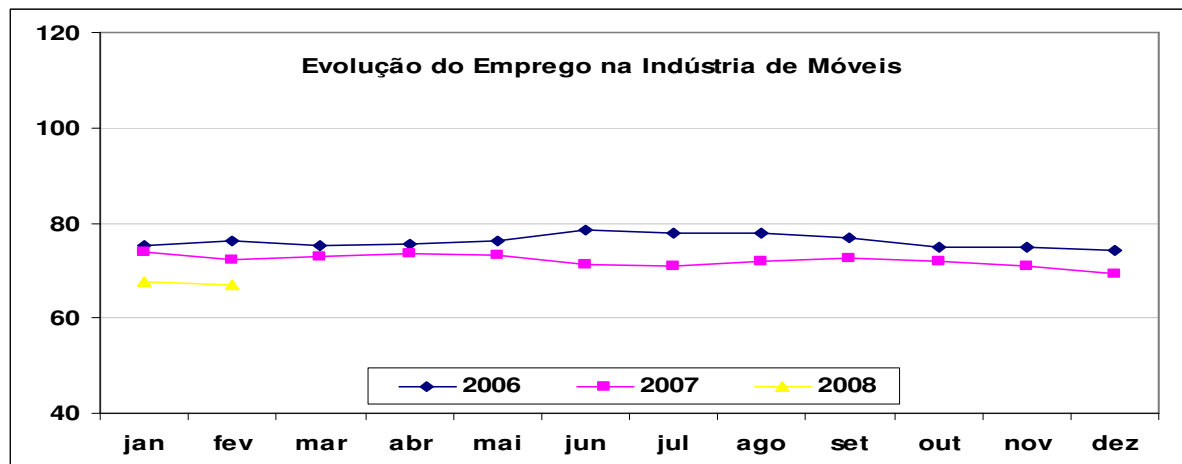
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

(2) fevereiro 08 / janeiro 08

(3) fevereiro 08 / dezembro 07

(4) fevereiro 08 / fevereiro 07

## 2.1. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado



## 3. Evolução das vendas do comércio varejista (fevereiro de 2008)

Em fevereiro as vendas de móveis e eletrodomésticos no varejo cresceram 1,8% em volumes físicos e 1,2% em valores das receitas obtidas. No ano, janeiro/fevereiro, sobre igual período de 2007, o crescimento foi de 16% em volumes e 11,6% em valores. Nos últimos 12 meses houve aumento de 15,2% em volumes físicos e 11,3% em valores das receitas.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
. Em volumes	211,15	+1,8%	+16,0%	+15,2%
. Em valores nominais	208,17	+1,2%	+11,6%	+11,3%

Fonte: IBGE

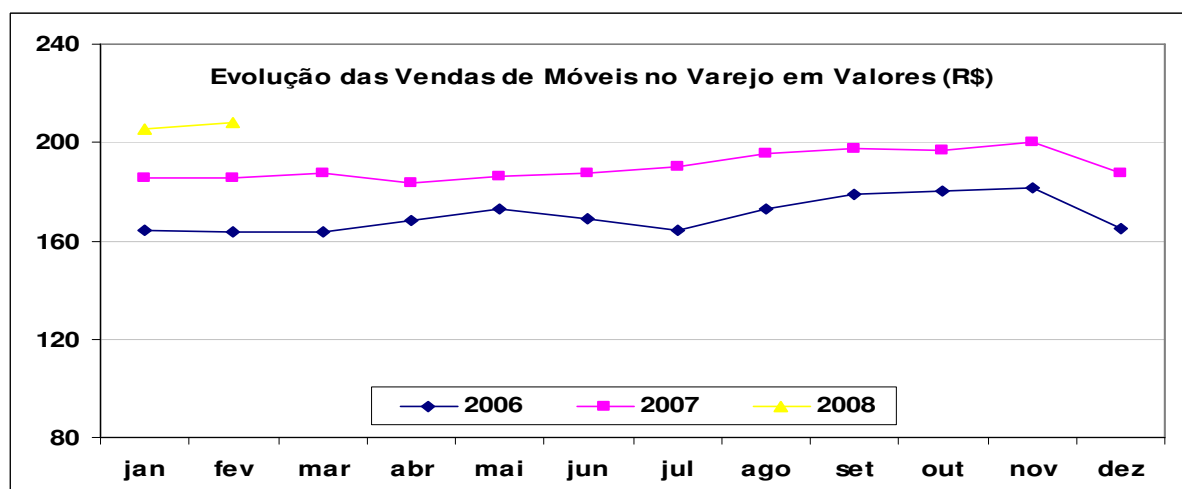
Notas: (1) Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: dezembro de 2003=100)

(2) fevereiro 08 / janeiro 08

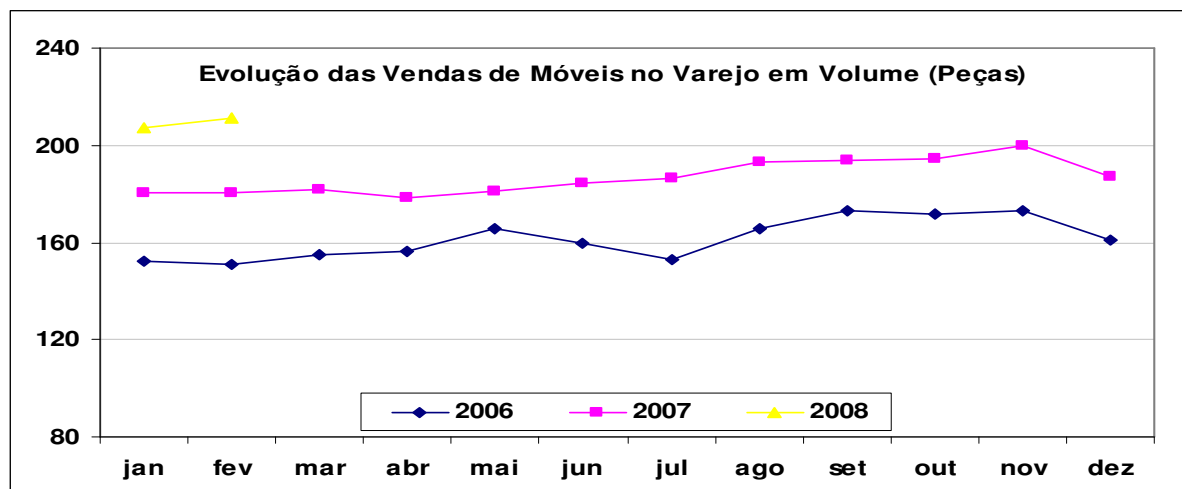
(3) janeiro-fevereiro 08 / janeiro-fevereiro 07

(4) março 07-fevereiro 08 / março 06 / fevereiro 07

### 3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



### 3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



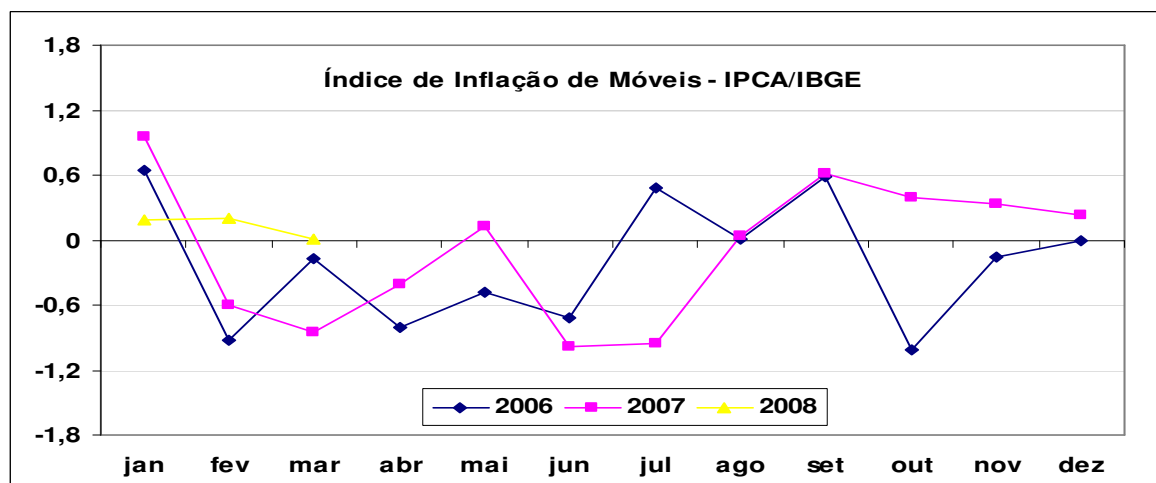
### 4. Inflação do Mobiliário

Os reajustes de preços ao consumidor de móveis continuam muito abaixo do índice geral medido pelo IPCA/IBGE. Em março deste ano, enquanto o índice geral foi de 0,48%, acumulando 1,52% no ano, o IPCA dos móveis foi de apenas 0,01%, acumulando no ano menos 0,22% (-0,22%).

. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>
Novembro 07	0,38%	3,73%	4,19%	0,34%	-1,36%	-1,68%
Dezembro 07	0,74%	4,46%	4,46%	0,23%	-1,14%	-1,14%
Janeiro 08	0,54%	0,54%	4,56%	0,18%	0,18%	-1,87%
Fevereiro 08	0,49%	1,03%	4,36%	0,20%	0,38%	-1,08%
Março 08	0,48%	1,52%	4,73%	0,01%	0,39%	-0,22%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses;



## II. COMÉRCIO EXTERNO

### 1. Balança comercial

As exportações de móveis chegaram a US\$ 219,3 milhões de janeiro a março de 2008, o que representa uma redução de 0,8% em relação aos valores do mesmo período de 2007. Porém, as importações cresceram 62,1%, atingindo US\$ 102,8 milhões.

Com esses resultados o setor apresentou um superávit em sua balança comercial de US\$ 116,5 milhões nos primeiros três meses de 2008, o que significa uma redução de 26,1% sobre os US\$ 157,7 milhões conseguidos em igual período do ano anterior.

No item **6 - Detalhamento**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, no período de janeiro a março de 2006, 2007 e 2008, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/kg.

#### 1.1. Exportações

Linhas de produtos	Jan/Mar 2006		Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	9.078	44.656	8.317	45.030	7.530	46.152
Móveis de metal	1.468	3.385	1.403	4.030	1.915	6.175
Móveis de madeira	80.894	139.581	87.929	155.193	75.244	145.715
Móveis de plástico	195	627	113	1.165	176	2.612
Outros móveis	21	186	27	132	8	175
Partes	8.010	15.453	6.652	12.026	7.410	14.872
Colchões <sup>(2)</sup>	489	2.619	603	3.487	504	3.561
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>100.156</b>	<b>206.507</b>	<b>105.043</b>	<b>221.063</b>	<b>92.788</b>	<b>219.262</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

#### 1.2. Importações

Linhas de produtos	Jan/Mar 2006		Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	6.498	39.084	7.776	49.783	10.089	84.040
Móveis de metal	702	2.422	871	1.991	1.451	4.256
Móveis de madeira	252	960	302	773	530	1.960
Móveis de plástico	647	1.061	339	6.271	335	6.117
Outros móveis	36	76	22	41	34	104
Partes	155	807	136	850	176	1.237
Colchões <sup>(2)</sup>	363	1.578	995	3.667	1.197	5.046
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>8.654</b>	<b>45.989</b>	<b>10.441</b>	<b>63.376</b>	<b>13.813</b>	<b>102.761</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

### 1.3. Saldos (exportação - importação)

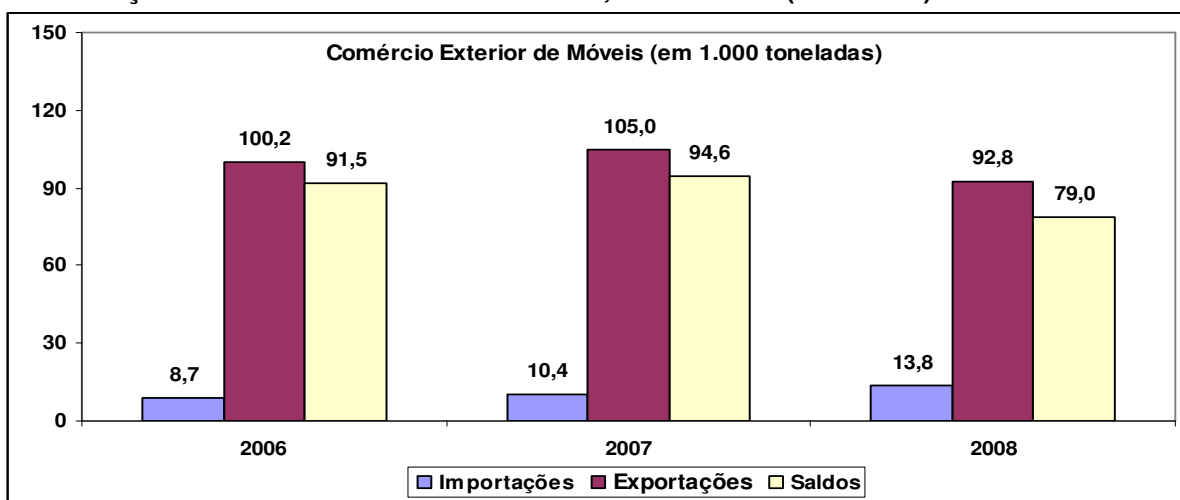
Linhas de produtos	Jan/Mar 2006		Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	2.580	5.571	541	-4.752	-2.558	-37.888
Móveis de metal	766	964	532	2.038	464	1.918
Móveis de madeira	80.641	138.621	87.627	154.420	74.714	143.755
Móveis de plástico	-452	-434	-226	-5.106	-160	-3.504
Outros móveis	-15	110	5	91	-26	70
Partes	7.855	14.646	6.516	11.176	7.234	13.635
Colchões <sup>(2)</sup>	126	1.040	-392	-180	-693	-1.485
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>91.502</b>	<b>160.518</b>	<b>94.603</b>	<b>157.687</b>	<b>78.975</b>	<b>116.501</b>

Fonte: SECEX/IEMI

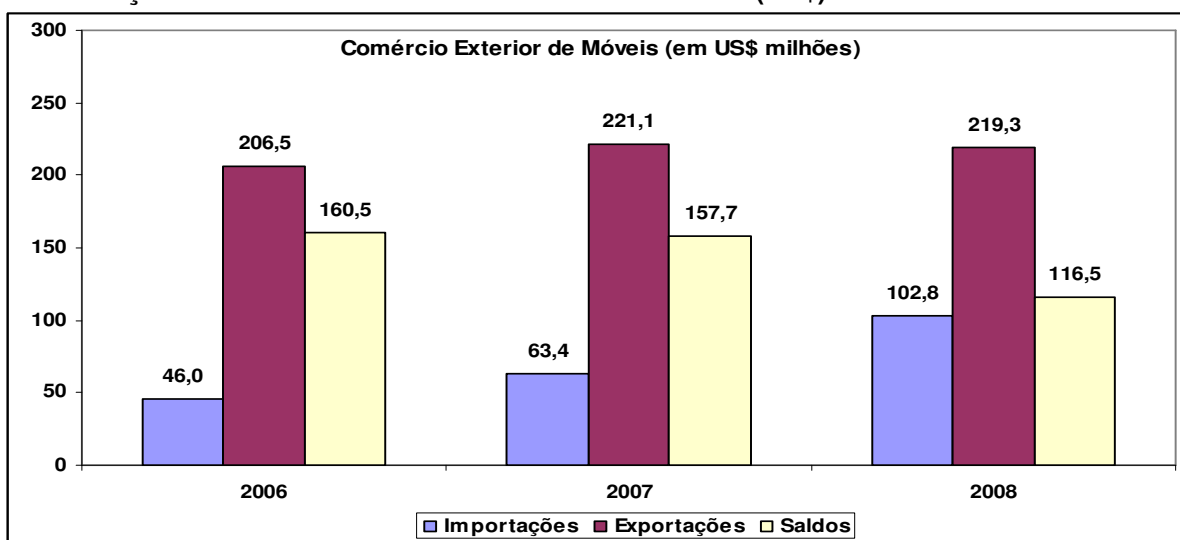
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

### 1.4. Evolução do comércio externo de móveis , em volumes (toneladas)



### 1.5. Evolução do comércio externo de móveis em valores (US\$)



## 2. Parceiros comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

### 2.1. Países de destino e origem

Os Estados Unidos continuam na primeira posição do ranking, mas vem perdendo parcela de sua importância como comprador de móveis brasileiros. Em 2006 sua participação foi de 34,9% do total exportado, em 2007 essa participação caiu para 28,0% e, em 2008 caiu para 20,6%, conforme nos mostra a tabela.

#### 2.1.1. Destinos das exportações

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Jan/Mar 2006		Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	72.082	34,9%	61.873	28,0%	45.188	20,6%
2. Argentina	12.346	6,0%	15.472	7,0%	21.329	9,7%
3. França	17.352	8,4%	17.441	7,9%	19.716	9,0%
4. Reino Unido	20.004	9,7%	21.826	9,9%	18.652	8,5%
5. Espanha	9.989	4,8%	13.465	6,1%	12.151	5,5%
6. Chile	7.263	3,5%	9.235	4,2%	10.781	4,9%
7. Países Baixos	5.664	2,7%	5.974	2,7%	8.022	3,7%
8. Alemanha	5.226	2,5%	9.659	4,4%	7.653	3,5%
9. Angola	5.627	2,7%	7.624	3,4%	7.492	3,4%
10. Venezuela	2.261	1,1%	3.465	1,6%	6.534	3,0%
<b>Subtotal</b>	<b>157.816</b>	<b>76,4%</b>	<b>166.035</b>	<b>75,1%</b>	<b>157.518</b>	<b>71,8%</b>
Outros	48.691	23,6%	55.028	24,9%	61.745	28,2%
<b>Total</b>	<b>206.507</b>	<b>100,0%</b>	<b>221.063</b>	<b>100,0%</b>	<b>219.262</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 2.1.2. Origem das importações

A China, o Japão, a Polônia, e a Hungria vêm aumentando suas participações no mercado importador brasileiro de móveis, mas muito longe dos Estados Unidos, maior fornecedor ao Brasil.

Origem das Importações de Móveis						
Países	Jan/Mar 2006		Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	13.385	29,1%	22.229	35,1%	32.402	31,5%
2. Alemanha	8.039	17,5%	9.309	14,7%	15.380	15,0%
3. China	3.002	6,5%	6.310	10,0%	11.855	11,5%
4. França	5.213	11,3%	4.265	6,7%	7.816	7,6%
5. Japão	1.434	3,1%	3.038	4,8%	6.775	6,6%
6. Itália	2.876	6,3%	4.526	7,1%	5.350	5,2%
7. Polônia	1.049	2,3%	1.432	2,3%	3.617	3,5%
8. Espanha	4.285	9,3%	2.407	3,8%	3.315	3,2%
9. Hungria	93	0,2%	81	0,1%	3.054	3,0%
10. Argentina	454	1,0%	1.093	1,7%	1.689	1,6%
<b>Subtotal</b>	<b>39.832</b>	<b>86,6%</b>	<b>54.690</b>	<b>86,3%</b>	<b>91.252</b>	<b>88,8%</b>
Outros	6.157	13,4%	8.686	13,7%	11.509	11,2%
<b>Total</b>	<b>45.989</b>	<b>100,0%</b>	<b>63.376</b>	<b>100,0%</b>	<b>102.761</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 2.2. Blocos econômicos

### 2.2.1. Exportações

Analisando o comércio externo brasileiro de móveis, por blocos econômicos, se verifica que a Europa é o maior comprador e também o maior vendedor de móveis ao Brasil, participando com 35% de nossas exportações e 43% de nossas importações.

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Mar 2006		Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	68.699	33,3%	80.507	36,4%	76.831	35,0%
<i>União Européia</i>	67.992	32,9%	79.986	36,2%	76.450	34,9%
2. América Latina	45.533	22,0%	56.541	25,6%	75.474	34,4%
<i>Mercosul</i>	17.340	8,4%	21.642	9,8%	29.451	13,4%
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	78.379	38,0%	68.355	30,9%	50.859	23,2%
4. África	9.796	4,7%	11.713	5,3%	12.544	5,7%
5. Oriente Médio	2.851	1,4%	2.558	1,2%	2.376	1,1%
6. Ásia	831	0,4%	813	0,4%	708	0,3%
7. Oceania	419	0,2%	576	0,3%	471	0,2%
<b>. Total</b>	<b>206.507</b>	<b>100,0%</b>	<b>221.063</b>	<b>100,0%</b>	<b>219.262</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

### 2.2.2. Importações

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Mar 2006		Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	23.904	52,0%	26.469	41,8%	44.280	43,1%
<i>União Européia</i>	22.788	49,6%	24.884	39,3%	42.440	41,3%
2. América do Norte <sup>(1)</sup>	13.609	29,6%	22.595	35,7%	32.624	31,7%
3. Ásia	5.898	12,8%	10.833	17,1%	22.176	21,6%
4. América Latina	2.517	5,5%	3.365	5,3%	3.536	3,4%
<i>Mercosul</i>	2.037	4,4%	2.820	4,4%	2.877	2,8%
5. Oceania	25	0,1%	9	0,0%	65	0,1%
6. África	30	0,1%	96	0,2%	70	0,1%
7. Oriente Médio	7	0,0%	9	0,0%	11	0,0%
<b>Total</b>	<b>45.989</b>	<b>100,0%</b>	<b>63.376</b>	<b>100,0%</b>	<b>102.761</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## 3. Participação dos estados

### 3.1. Principais estados exportadores

Santa Catarina é o estado líder nas exportações brasileiras de móveis, participando com 34,1% dos valores das exportações do primeiro trimestre de 2008. Porém, no mesmo período de 2006 essa participação foi de 40,6%. Já o Rio Grande do Sul participava com 27,5% em 2006 e chegou a 29% em 2008.

Exportações por Estado						
Estados	Jan/Mar 2006		Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	83.836	40,6%	85.886	38,9%	74.802	34,1%
2. Rio Grande do Sul	56.760	27,5%	62.485	28,3%	63.676	29,0%
3. São Paulo	20.115	9,7%	26.758	12,1%	32.072	14,6%
4. Paraná	21.025	10,2%	23.276	10,5%	25.650	11,7%
5. Bahia	14.775	7,2%	13.751	6,2%	14.745	6,7%
6. Minas Gerais	4.560	2,2%	3.899	1,8%	3.117	1,4%
7. Ceará	1.095	0,5%	1.114	0,5%	1.640	0,7%
8. Pará	521	0,3%	577	0,3%	647	0,3%
9. Pernambuco	103	0,0%	106	0,0%	580	0,3%
10. Espírito Santo	1.666	0,8%	1.082	0,5%	515	0,2%
<b>Subtotal</b>	<b>204.456</b>	<b>99,0%</b>	<b>218.934</b>	<b>99,0%</b>	<b>217.445</b>	<b>99,2%</b>
Outros	2.051	1,0%	2.129	1,0%	1.817	0,8%
<b>Total</b>	<b>206.507</b>	<b>100,0%</b>	<b>221.063</b>	<b>100,0%</b>	<b>219.262</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 3.2. Principais estados importadores

Nas importações, São Paulo, Minas Gerais e Paraná, totalizaram 86,4% dos valores importados de janeiro a março deste ano, restando, portanto, apenas 13,6% dos valores das compras externas para todos os demais estados brasileiros.

Importações por Estado						
Estados	Jan/Mar 2006		Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	31.239	67,9%	45.076	71,1%	67.141	65,3%
2. Minas Gerais	1.641	3,6%	2.148	3,4%	11.077	10,8%
3. Paraná	6.695	14,6%	7.038	11,1%	10.617	10,3%
4. Goiás	679	1,5%	1.261	2,0%	3.044	3,0%
5. Espírito Santo	1.418	3,1%	2.066	3,3%	2.749	2,7%
6. Rio Grande do Sul	868	1,9%	1.617	2,6%	2.591	2,5%
7. Santa Catarina	637	1,4%	1.379	2,2%	1.594	1,6%
8. Rio de Janeiro	938	2,0%	1.370	2,2%	1.581	1,5%
9. Bahia	1.160	2,5%	499	0,8%	905	0,9%
10. Pernambuco	235	0,5%	603	1,0%	741	0,7%
<b>Subtotal</b>	<b>45.508</b>	<b>99,0%</b>	<b>63.057</b>	<b>99,5%</b>	<b>102.040</b>	<b>99,3%</b>
Outros	480	1,0%	319	0,5%	722	0,7%
<b>Total</b>	<b>45.989</b>	<b>100,0%</b>	<b>63.376</b>	<b>100,0%</b>	<b>102.761</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 3.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Ceará e Pará, apresentam superávit em sua balança comercial com o exterior, no setor de móveis. Os estados de Pernambuco, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo apresentam déficit, importam mais do que exportam. No primeiro trimestre de 2008, São Paulo mostrou um déficit de US\$ 35 milhões.

Saldos da balança comercial por Estado						
Estados <sup>(1)</sup>	Jan/Mar 2006		Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	83.199	51,8%	84.507	53,6%	73.208	62,8%
2. Rio Grande do Sul	55.892	34,8%	60.868	38,6%	61.085	52,4%
3. Paraná	14.330	8,9%	16.238	10,3%	15.033	12,9%
4. Bahia	13.615	8,5%	13.252	8,4%	13.840	11,9%
5. Ceará	1.091	0,7%	1.112	0,7%	1.494	1,3%
6. Pará	497	0,3%	567	0,4%	644	0,6%
7. Pernambuco	-132	-0,1%	-497	-0,3%	-161	-0,1%
8. Espírito Santo	248	0,2%	-984	-0,6%	-2.234	-1,9%
9. Minas Gerais	-2.135	-1,3%	-3.139	-2,0%	-7.500	-6,4%
10. São Paulo	-11.124	-6,9%	-18.318	-11,6%	-35.069	-30,1%
<b>Subtotal</b>	<b>155.481</b>	<b>96,9%</b>	<b>153.606</b>	<b>97,4%</b>	<b>120.340</b>	<b>103,3%</b>
Outros	5.037	3,1%	4.081	2,6%	-3.839	-3,3%
<b>Total</b>	<b>160.518</b>	<b>100,0%</b>	<b>157.687</b>	<b>100,0%</b>	<b>116.501</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2008, com base nos 10 maiores estados exportadores.

#### 4. Máquinas e equipamentos

As importações de máquinas foram um pouco menores neste ano em relação aos valores do mesmo período de 2007. Ainda assim, elas mais do que dobraram em relação aos valores de 2006.

A Itália e a Alemanha são responsáveis pelo fornecimento de mais de 2/3 das compras de máquinas para madeira no primeiro trimestre de 2008.

##### 4.1. Importações (em US\$)

Segmentos	Jan/Mar 2006	Jan/Mar 2007	Jan/Mar 2008
Máquinas-ferramenta para madeira	3.147.880	2.849.452	3.046.688
Máquinas de serrar	1.720.224	6.080.502	6.009.798
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	1.588.440	2.171.559	2.311.075
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	23.955	2.029.534	271.932
Máquinas p/ arquear ou reunir	866.951	1.339.282	368.789
Máquinas p/ furar ou escatelar	280.572	826.982	561.938
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	1.561	54.944	171.271
Outras	767.787	3.460.540	5.080.434
<b>Total</b>	<b>8.397.370</b>	<b>18.812.795</b>	<b>17.821.925</b>

Fonte: SECEX/IEMI

##### 4.2. Origem das importações de máquinas (em mil US\$)

Países	Jan/Mar 2006		Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008	
	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%
1. Itália	4.614.566	55,0%	5.881.953	31,3%	6.144.522	34,5%
2. Alemanha	1.165.081	13,9%	6.615.701	35,2%	5.918.909	33,2%
3. Espanha	160.704	1,9%	305.484	1,6%	1.702.576	9,6%
4. China	290.362	3,5%	1.409.025	7,5%	1.493.374	8,4%
5. Japão	203.165	2,4%	44.444	0,2%	483.800	2,7%

(continua)

Países	Jan/Mar 2006		Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008	
	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%
6. Estados Unidos	371.178	4,4%	338.005	1,8%	408.911	2,3%
7. Taiwan	443.256	5,3%	804.558	4,3%	320.504	1,8%
8. França	16.346	0,2%	63.382	0,3%	304.187	1,7%
9. Suécia	33.854	0,4%	580.020	3,1%	274.145	1,5%
10. Argentina	474.860	5,7%	9.230	0,0%	232.907	1,3%
<b>Subtotal</b>	<b>7.773.372</b>	<b>92,6%</b>	<b>16.051.802</b>	<b>85,3%</b>	<b>17.283.835</b>	<b>97,0%</b>
Outros	623.998	7,4%	2.760.993	14,7%	538.090	3,0%
<b>Total</b>	<b>8.397.370</b>	<b>100,0%</b>	<b>18.812.795</b>	<b>100,0%</b>	<b>17.821.925</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 5. Legislação/Informação

### 5.1. Evolução do emprego formal no setor de móveis

No período de janeiro de 2007 a fevereiro de 2008 foram criados 11.131 empregos formais (carteira assinada) no setor de móveis. Com exceção de dezembro, quando houve mais demissões do que admissões, todos os demais meses apresentam saldos positivos.

Emprego formal no setor de móveis					
Meses	Admissões	Demissões	Saldos	Emprego total	Varição %
Jan.07	8.382	7.362	1.020	215.309	0,5%
Fev.07	8.398	7.652	746	216.055	0,3%
Mar./07	8.993	8.032	961	217.016	0,4%
Abr./07	9.028	7.262	1.766	218.782	0,8%
Mai./07	9.017	8.915	102	218.884	0,0%
Jun./07	8.207	7.642	565	219.449	0,3%
Jul./07	8.412	8.049	363	219.812	0,2%
Ago./07	8.828	7.999	829	220.641	0,4%
Set./07	9.017	7.029	1.988	222.629	0,9%
Out./07	10.496	7.691	2.805	225.434	1,3%
Nov./07	8.566	7.185	1.381	226.815	0,6%
Dez./07	4.462	7.004	-2.542	224.273	-1,1%
Jan./08	9.019	8.261	758	225.031	0,3%
Fev./08	9.529	9.140	389	225.420	0,2%
<b>Total</b>	<b>120.354</b>	<b>109.223</b>	<b>11.131</b>	<b>225.420</b>	<b>5,2%</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - CAGED

## 6. Detalhamento das exportações e importações de móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg)

### 6.1. Exportações por produto

Produtos	Exportações Brasileiras de Móveis								
	Jan/Mar 2006			Jan/Mar 2007			Jan/ Mar2008		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>9.078,5</b>	<b>44.655,6</b>	<b>4,92</b>	<b>8.316,9</b>	<b>45.030,4</b>	<b>5,41</b>	<b>7.530,4</b>	<b>46.151,8</b>	<b>6,13</b>
Assentos para avião	6,7	402,6	60,38	6,2	1.163,7	188,20	0,4	307,6	820,35
Assentos para automóveis	288,0	1.687,8	5,86	381,3	2.886,2	7,57	380,3	3.363,4	8,84
Assentos giratórios	53,5	396,5	7,41	82,0	477,2	5,82	43,0	311,5	7,25
Assentos transf. em camas	650,2	1.057,3	1,63	842,3	1.410,0	1,67	686,2	1.575,0	2,30
Assentos rotin, vime, bambu	16,7	125,3	7,50	4,5	88,3	19,61	5,9	126,7	21,51
Assentos c/armação madeira	4.961,4	24.130,6	4,86	3.865,8	20.624,0	5,33	3.687,0	21.937,0	5,95
Assentos c/armação metal	447,8	2.390,0	5,34	435,0	2.469,5	5,68	334,2	2.192,7	6,56
Outros assentos	44,9	264,2	5,88	78,6	294,0	3,74	177,5	813,8	4,59
Partes para assentos	2.609,3	14.201,3	5,44	2.621,2	15.617,5	5,96	2.216,0	15.524,1	7,01
<b>. Móveis</b>	<b>90.588,0</b>	<b>159.232,4</b>	<b>1,76</b>	<b>96.123,7</b>	<b>172.545,2</b>	<b>1,80</b>	<b>84.752,9</b>	<b>169.549,2</b>	<b>2,00</b>
Móveis de metal p/ escritório	87,0	306,5	3,52	69,6	211,5	3,04	50,0	212,9	4,26
Outros móveis de metal	1.380,9	3.078,9	2,23	1.333,3	3.818,1	2,86	1.865,4	5.962,0	3,20
Móveis madeira p/ escritório	3.832,2	7.643,2	1,99	3.888,8	7.247,4	1,86	2.963,1	5.955,6	2,01
Móveis madeira p/ cozinha	5.629,9	10.302,5	1,83	6.497,8	12.024,7	1,85	6.014,2	11.912,3	1,98
Móveis madeira p/ dormitório	38.225,2	61.234,1	1,60	40.858,7	64.936,2	1,59	36.067,5	62.700,2	1,74
Outros móveis de madeira	33.206,6	60.401,3	1,82	36.683,7	70.984,5	1,94	30.199,1	65.147,3	2,16
Móveis de plástico	195,1	627,1	3,21	113,2	1.164,6	10,28	175,7	2.612,5	14,87
Móveis de outras matérias	20,9	185,8	8,88	26,9	132,2	4,92	8,3	174,6	21,09
Partes de móveis madeira	6.859,7	12.220,4	1,78	5.603,1	9.160,5	1,63	5.867,1	10.246,3	1,75
Partes de móveis metal	1.150,5	3.232,7	2,81	1.048,6	2.865,5	2,73	1.542,6	4.625,7	3,00
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>489,2</b>	<b>2.618,9</b>	<b>5,35</b>	<b>602,7</b>	<b>3.487,0</b>	<b>5,79</b>	<b>504,5</b>	<b>3.561,2</b>	<b>7,06</b>
Suportes para camas	10,3	19,8	1,91	22,5	77,6	3,46	22,2	65,3	2,93
Colchões	191,4	708,7	3,70	157,9	782,5	4,96	110,1	705,8	6,41
Almofadas, pufes, etc.	287,5	1.890,5	6,58	422,4	2.626,9	6,22	372,1	2.790,1	7,50
<b>. Total Exportação</b>	<b>100.155,7</b>	<b>206.506,9</b>	<b>2,06</b>	<b>105.043,3</b>	<b>221.062,6</b>	<b>2,10</b>	<b>92.787,8</b>	<b>219.262,3</b>	<b>2,36</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 6.2. Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Jan/Mar 2006			Jan/Mar 2007			Jan/ Mar2008		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>6.498,0</b>	<b>39.084,2</b>	<b>6,01</b>	<b>7.775,6</b>	<b>49.782,7</b>	<b>6,40</b>	<b>10.088,5</b>	<b>84.039,9</b>	<b>8,33</b>
Assentos para avião	53,6	11.198,9	208,81	70,9	14.924,1	210,63	117,6	23.667,9	201,27
Assentos para automóveis	204,5	2.127,9	10,41	290,9	2.686,1	9,23	402,0	4.113,9	10,23
Assentos giratórios	306,9	1.105,9	3,60	512,2	1.864,3	3,64	1.482,1	4.542,9	3,07
Assentos transf. em camas	17,2	62,7	3,64	31,4	127,1	4,05	18,0	104,7	5,83
Assentos rotin, vime, bambu	56,2	152,1	2,71	52,9	187,6	3,55	25,2	94,5	3,75
Assentos c/armação madeira	87,5	318,2	3,64	94,9	331,3	3,49	165,0	950,4	5,76
Assentos c/armação metal	351,1	1.326,6	3,78	842,6	2.337,9	2,77	841,2	2.701,9	3,21
Outros assentos	671,9	1.094,3	1,63	1.128,2	2.213,6	1,96	415,5	1.723,9	4,15
Partes para assentos	4.749,1	21.697,6	4,57	4.751,5	25.110,6	5,28	6.622,1	46.139,8	6,97
<b>. Móveis</b>	<b>1.792,8</b>	<b>5.325,8</b>	<b>2,97</b>	<b>1.670,0</b>	<b>9.925,8</b>	<b>5,94</b>	<b>2.526,7</b>	<b>13.675,1</b>	<b>5,41</b>
Móveis de metal p/ escritório	52,2	171,9	3,29	85,7	319,9	3,73	115,4	355,8	3,08
Outros móveis de metal	649,9	2.249,8	3,46	785,0	1.671,3	2,13	1.335,9	3.900,7	2,92
Móveis de madeira p/ escritório	59,2	77,1	1,30	9,9	67,3	6,82	18,9	151,5	8,03
Móveis de madeira p/ cozinha	3,6	19,7	5,51	19,2	67,6	3,52	38,3	67,2	1,76
Móveis de madeira p/ dormitório	21,8	101,8	4,67	19,4	89,4	4,62	61,6	101,6	1,65
Outros móveis de madeira	167,9	761,8	4,54	253,9	548,4	2,16	410,8	1.639,9	3,99
Móveis de plástico	647,5	1.060,9	1,64	339,0	6.271,0	18,50	335,2	6.116,9	18,25
Móveis de outras matérias	35,8	76,1	2,13	22,3	41,3	1,85	34,4	104,3	3,04
Partes de móveis madeira	36,4	106,7	2,93	5,5	36,0	6,57	16,9	129,7	7,69
Partes de móveis metal	118,6	700,1	5,90	130,2	813,6	6,25	159,3	1.107,5	6,95
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>363,0</b>	<b>1.578,5</b>	<b>4,35</b>	<b>995,1</b>	<b>3.667,4</b>	<b>3,69</b>	<b>1.197,3</b>	<b>5.046,3</b>	<b>4,21</b>
Suportes para camas	36,4	75,2	2,07	338,9	470,2	1,39	429,9	753,9	1,75
Colchões	104,6	367,3	3,51	90,2	401,6	4,45	120,1	621,5	5,17
Almofadas, pufes, etc.	222,0	1.136,0	5,12	566,0	2.795,6	4,94	647,3	3.670,9	5,67
<b>. Total Importação</b>	<b>8.653,9</b>	<b>45.988,5</b>	<b>5,31</b>	<b>10.440,7</b>	<b>63.375,9</b>	<b>6,07</b>	<b>13.812,5</b>	<b>102.761,3</b>	<b>7,44</b>

Fonte: SECEX/IEMI